

ORIENTAÇÃO GERAL - Leia com atenção todas as instruções:

- . Se for o caso, dê um título para sua redação. Esse título deverá deixar claro o aspecto da situação escolhida que você pretende abordar. Escreva o título no lugar apropriado na folha de prova.
- . Se a estrutura do gênero exigir assinatura, escreva, no lugar da assinatura: JOSÉ ou JOSEFA. Em hipótese nenhuma escreva seu nome, pseudônimo, apelido etc. na folha de prova.
- . Utilize trechos dos textos motivadores, parafraseando-os. Não copie trechos dos textos motivadores.

ATENÇÃO: se você não seguir as instruções da orientação geral e as relativas do tema, sua redação será penalizada.

Texto I

O número de pessoas em situação de deslocamento forçado no mundo atingiu a marca recorde de 110 milhões neste ano, segundo relatório da Agência de Refugiados das Nações Unidas (Acnur). Somente no Brasil, são mais de 65 mil pessoas reconhecidas como refugiadas.

Alguns dos principais motivos para o aumento do número de refugiados são os conflitos armados na Ucrânia e Sudão, além de guerras que existem há anos, como a da Síria, e regimes autoritários, como o do Afeganistão. No Brasil, a população refugiada enfrenta vários desafios para sua integração efetiva e digna. Para Roberta de Sousa, diretora de Comunicação e Cultura do Abraço Cultural, podemos citar a dificuldade do aprendizado do idioma e a falta de políticas públicas como principais fatores.

“Da falta de políticas públicas, discorrem outras dificuldades como a escassez de abrigos e moradia para pessoas refugiadas, dificuldade de reinserção no mercado de trabalho, dificuldade de atendimento desta população nos serviços públicos gratuitos de educação e saúde, e burocracia e empecilhos para revalidações de diplomas”.

GODOI, Ana clara. Disponível em: <https://observatorio3setor.org.br/noticias/conheca-7-organizacoes-que-atuam-em-defesa-dos-refugiados-no-brasil/>. Acesso em 6.dez.2023.

Texto II**Sem vagas em abrigos, afegãos voltam a acampar no Aeroporto de Guarulhos
Grupo de 170 pessoas aguarda vaga em abrigos**

O número de afegãos que aguarda por acolhimento voltou a crescer no Aeroporto de Guarulhos, na região metropolitana de São Paulo. Atualmente são 170 pessoas, sendo 41 crianças, acampadas, segundo dados da ONG Organização de Resgate dos Refugiados Afegão.

A alimentação e kits de higiene estão sendo fornecidos pela prefeitura de Guarulhos em parceria com ONGs que atuam na assistência ao refugiado.

“Levantamos a contagem diariamente por meio de um voluntário afegão in loco para mandar a quantidade correta de refeições de almoço e janta, que vem por meio da prefeitura de Guarulhos/SP durante a semana, e nos finais de semana por meio de ONGs”, explica Ana Paula, vice-presidente da ONG Organização de Resgate dos Refugiados Afegão.

Cobertores e colchonetes são entregues aos afegãos acampados por meio de doações para ajudar as pessoas acampadas no aeroporto, e também “verificamos se necessidades mais específicas como fraldas, lenços umedecidos e absorventes para mandar e se há casos de saúde”, diz Ana.

CAMARGO, Bianca e outros. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/sem-vagas-em-abrigos-afegaos-voltam-a-acampar-no-aeroporto-de-guarulhos/>. Acesso em 6.dez.2023.

Imagine a situação: você estava no Aeroporto de Guarulhos e, por conta do atraso de seu embarque, presenciou algumas cenas envolvendo os 170 afegãos que aguardam acolhimento, dentro e fora das imediações do saguão do Aeroporto de Guarulhos. Escreva um RELATO, registrando suas percepções sobre tudo o que viu.